

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NAS MICRORREGIÕES DO BIOMA CERRADO

Monize Mara L. Souza¹, Marina de Fátima Vilela², Homero Chaib Filho²

¹ Bolsista/Embrapa Cerrados, graduanda em geografia, monize.mara@cpac.embrapa.br

² Embrapa Cerrados, {marina, homero}@cpac.embrapa.br

Introdução

As tecnologias geradas nas últimas décadas impulsionaram a agricultura no Bioma Cerrado, tornando-o uma das maiores regiões agrícolas do mundo. A tecnologia e a intensificação da agricultura no Bioma possibilitaram a implantação e o desenvolvimento de produtos diversos no tempo e no espaço, entretanto, a forma como se deu a ocupação agrícola do cerrado, ao longo dos anos, é desconhecida.

Este trabalho tem como objetivo mapear espacial e temporalmente as áreas agrícolas do Bioma quanto aos produtos temporários (arroz; feijão; mandioca; maracujá; milho; soja; sorgo; tomate; trigo); perenes (café; coco-da-baía; laranja; limão; manga e tangerina); de origem animal (bovinos; caprinos; ovinos, frangos, galinhas, ovos e leite) e produtos referentes à silvicultura e ao extrativismo {angico-casca; buriti; carnaúba; carvão vegetal (nativa e reflorestamento), lenha (nativa e reflorestamento); madeira em tora (nativa e reflorestamento); mangaba-fruto; palmito; urucum}.

Material e Métodos

O mapeamento empregado foi baseado nas microrregiões brasileiras que estão localizadas dentro dos limites do bioma cerrado (Figura 1), em parte ou totalidade (Figura 2).

A área agrícola atual para as microrregiões do Bioma foi baseada nos dados do PROBIO, referente ao ano de 2002, e sua atualização baseada em imagens do satélite CBERS.

O dados de produção e de produtividade atual e de décadas anteriores, coletados pelo IBGE para as microrregiões mapeadas, serão espacializados e cruzados com o mapa de uso agrícola, permitindo a análise da evolução dos produtos quanto à área plantada, à persistência e à produtividade dos temas estudados.

Para a correção geométrica, plotagem e cruzamento de dados e produção de mapas foram empregados os programas Envi 4.0, MapInfo 6.0 e ArcView 3.2.

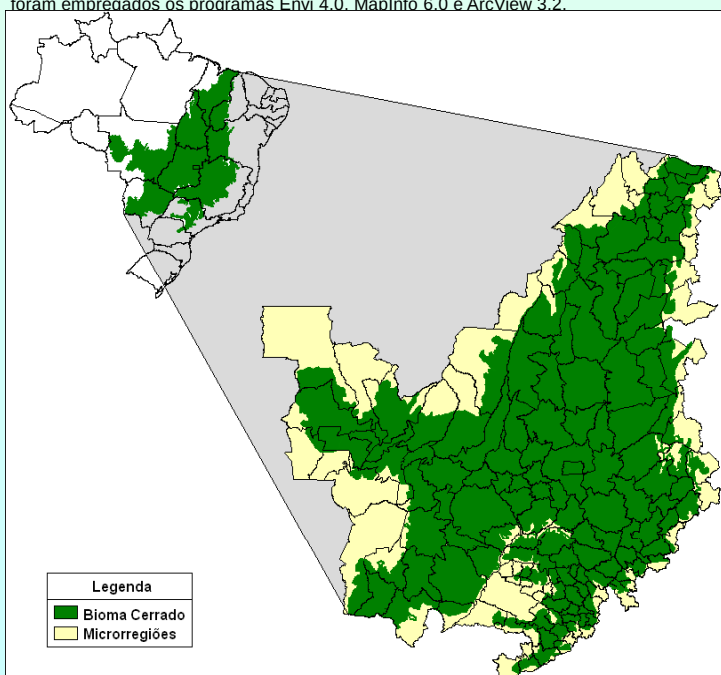


Figura 1: Microrregiões brasileiras localizadas no Bioma Cerrado

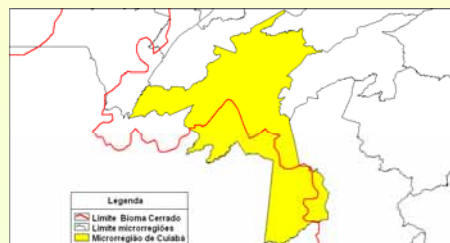


Figura 2: Microrregião de Cuiabá com parte localizada dentro do limite do Bioma Cerrado.

Resultados e Discussão

Os dados, ainda parciais, possibilitaram o mapeamento das áreas agrícolas do Bioma em termos de microrregiões. A Figura 3 representa a microrregião do Sudoeste de Goiás, onde podem ser observadas as áreas de uso agrícola e de pastagem, as áreas de influência urbana e os remanescentes de vegetação nativa.

A espacialização e o cruzamento dos dados do IBGE permitiu a análise da persistência e da evolução dos produtos estudados, como exemplo cita-se o arroz em casca (figura 4).

As informações geradas ao final deste trabalho possibilitarão o conhecimento da dinâmica da agricultura no Bioma Cerrado, e por conseguinte, a possibilidade de elaboração de cenários futuros.

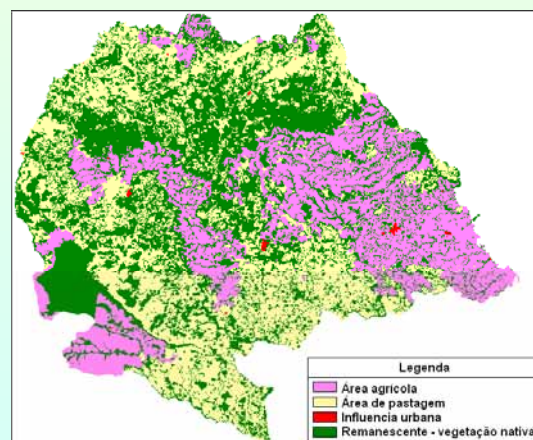


Figura 3: Uso e cobertura do solo da microrregião do Sudoeste de Goiás

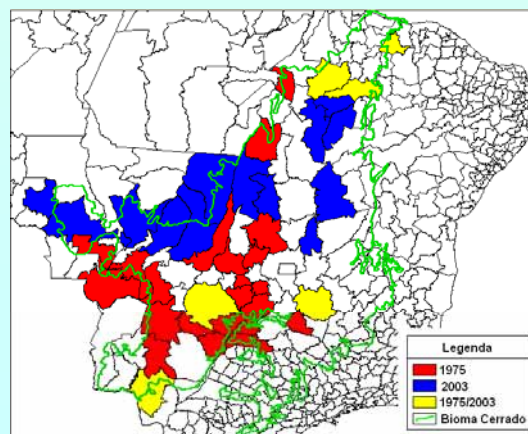


Figura 4: Dinâmica espacial da produção de arroz em casca das microrregiões do Bioma Cerrado, cuja produção corresponde a 75% da produção total da área.